

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

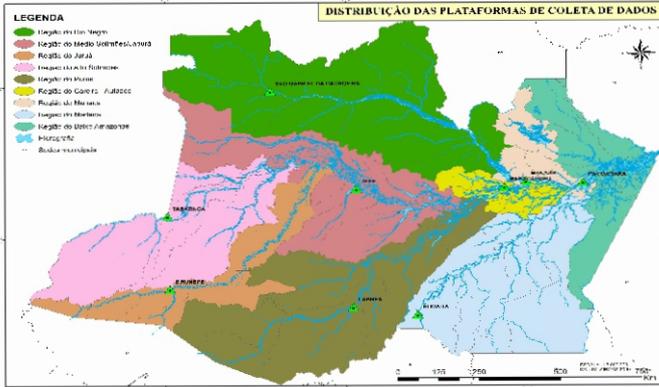


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 09 a 10/09/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): desceu 6 cm, atingindo a cota de **844 cm**, em relação ao ano anterior está **142 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): desceu 25 cm, atingindo a cota de **732 cm**, em relação ao ano anterior está **469 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): desceu 2 cm, atingindo a cota de **365 cm**, em relação ao ano anterior está **233 cm** abaixo.

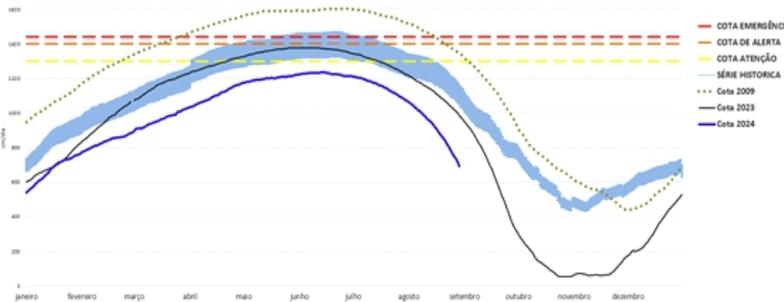
Rio Negro (Curicuriari): desceu 8 cm, atingindo a cota de **902 cm**, em relação ao ano anterior está **97 cm** acima.

Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.

Rio Solimões (Tabatinga): desceu 14 cm, atingindo a cota de **-156 cm**, em relação ao ano anterior está **252 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): manteve a cota de **272 cm**, em relação ao ano anterior está **1 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

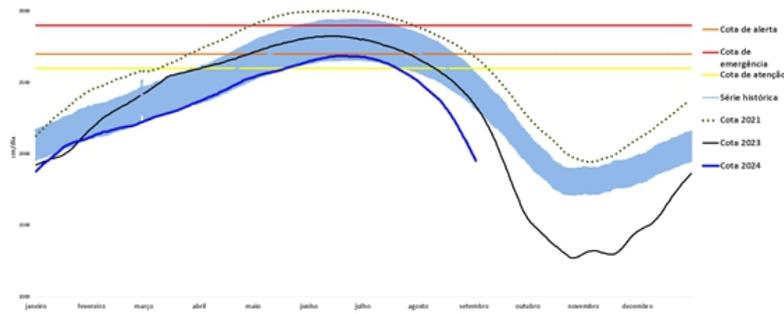


O Rio Amazonas em Itacoatiara: não apresentou dados.

Em 10 de setembro (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1226 cm**.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Maior cheia em 14/09/2021, com cota de 1628 cm.



O Rio Negro em Manaus: **desceu 26 cm**, atingindo a cota de **1747 cm**, em relação ao ano anterior está **419 cm** abaixo.

Em 10 de setembro (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2582 cm**. Este ano o Rio Negro está **835 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

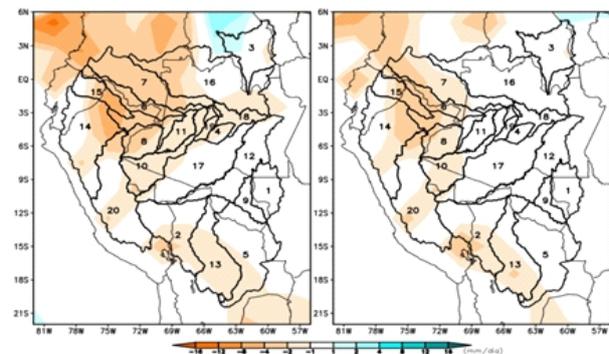
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Setembro/2023		Cota Atual (cm) Setembro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SAB 09	DOM 10	SEG 09	TER 10	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
		Rio Negro	Manaus	2192	2166	1773	1747	-26	-419	2600	2700	2900
	Curicuriari(SGC)	825	805	910	902	-8	97	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	104	96	-142	-156	-14	-252	1171	1218	1253	-156	1382
	Tefé-Missões	384	356	SL	SL	-	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1228	1201	757	732	-25	-469	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	826	807	474	SL	-	-	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	988	986	850	844	-6	-142	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	599	598	367	365	-2	-233	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	276	273	272	272	0	-1	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 18/07/2024 – 24/07/2024

Período: 25/07/2024 – 31/07/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Itá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

JUNHO 2024 – MERGE

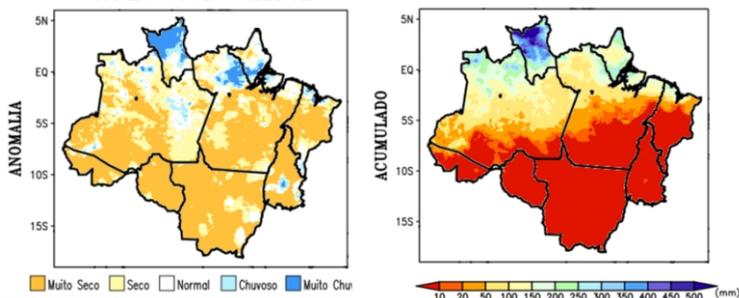


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

MERGE

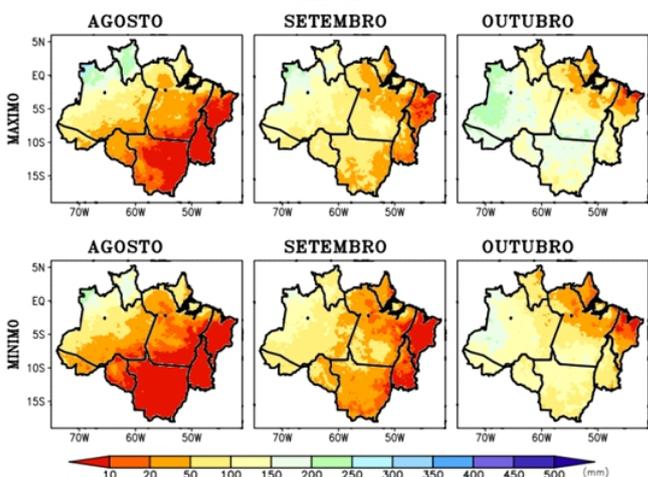


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

